

As privatizações e a dinamização da atividade económica



Políticas Públicas, Produção Pública e Privatizações

Mário Fortuna

25/11/2015

27/11/2018

As privatizações e a dinamização da atividade económica

Políticas Públicas, Produção Pública e Privatizações



1. A economia de mercado falha normalmente por uma de duas razões: ou não produz um resultado eficiente ou; não produz um resultado socialmente aceitável.
2. Nestas circunstâncias a intervenção governamental deve, no primeiro caso, abordar a questão da eficiência e, no segundo, a questão da equidade.

As privatizações e a dinamização da atividade económica

Políticas Públicas, Produção Pública e Privatizações



3. O problema da eficiência acontece quando temos:
 - i. mercados imperfeitos (monopólio e oligopólio, por exemplo),
 - ii. bens públicos, com características de consumo coletivo,
 - iii. externalidades negativas e
 - iv. mercados incompletos
4. Quando a economia não produz um resultado socialmente aceitável o governo intervém para assegurar a equidade ou outras preferências sociais

As privatizações e a dinamização da atividade económica

Políticas Públicas, Produção Pública e Privatizações



5. Qualquer que seja a razão para a intervenção há sempre duas questões que devem ser separadas:
 - i. A natureza e objetivos da política pública;
 - ii. A forma como a política será executada – provisão pública direta ou provisão privada
6. Assegurar uma política pública não implica ter de providenciar um bem ou um serviço. Por exemplo, para assegurar serviços de saúde o governo não necessita ser dono de hospitais – tem apenas que ter um sistema de apoio aos utentes de qualquer empresa devidamente credenciada.

As privatizações e a dinamização da atividade económica

Políticas Públicas, Produção Pública e Privatizações



7. O governo português tem uma política de acessibilidades dos Açores e da Madeira. Para a execução desta política não precisa ter uma companhia aérea, bastar ter um sistema de apoios que corporize a sua política, deixando que o mercado resolva a provisão.
8. No entanto, os governos enveredam, por vezes pela provisão direta dos serviços criando autênticos monopólios públicos.
9. Há, frequentemente, confusão entre os dois aspetos

As privatizações e a dinamização da atividade económica

Políticas Públicas, Produção Pública e Privatizações



10. A discussão sobre se a provisão deve ser pública ou privada centra-se na percepção que existe sobre qual dos dois métodos será o mais eficiente ou menos oneroso para o erário público.
11. Se, teoricamente, qualquer dos sistemas é suscetível de produzir resultados positivos, na prática, os resultados não são os mesmos.
12. A provisão pública tende a introduzir objetivos que não os estritamente ligados à prestação do serviço, tendendo a ser mais caro – direta ou indiretamente – que um sistema equivalente de provisão privada.

As privatizações e a dinamização da atividade económica

Políticas Públicas, Produção Pública e Privatizações



13. A provisão privada é, muitas vezes, vista com desconfiança em face do receio de que assimetrias de informação ou sistemas inadequados de contratação possam levar à acumulação de lucros excessivos nas soluções privadas.
14. Se, por um lado pode haver rendas atribuídas nas soluções públicas a determinados grupos, por outro, pode haver lucros considerados exagerados.
15. A existência de contratos adequados pode eliminar os receios de lucros excessivos.

As privatizações e a dinamização da atividade económica

Políticas Públicas, Produção Pública e Privatizações



16. Neste contexto, para além de meras razões de preferência, nada obsta a que a generalidade dos serviços públicos possa ser aberto à iniciativa privada numa de muitas formas que podem abranger desde a mera prestação de serviços à plena alienação de propriedade.
17. O quadro seguinte apresenta diversas situações possíveis de envolvimento privado na prestação de serviços e na produção.

As privatizações e a dinamização da atividade económica

Políticas Públicas, Produção Pública e Privatizações



- Ativos públicos operados pelo público
- Contratos de Gestão e operação
- Concessões conceção/exec/transfere
- Concessões conceção/exec/opera
- Parcerias com capital maioritário pub.
- Parcerias com maioritário privado
- Privatização plena

As privatizações e a dinamização da atividade económica

Políticas Públicas, Produção Pública e Privatizações



- Ativos públicos operados pelo público
- Contratos de Gestão e operação
- Concessões concessão/exec/transfere
- Concessões concessão/exec/opera
- Parcerias com capital maioritário pub.
- Parcerias com maioritário privado
- Privatização plena

- Serviços da administração regional
- Limpeza /manutenção/ comunicações/ etc
- Portos
- SCUT
- EDA
- Melo Abreu
- FTM / BCA / Açoriana

As privatizações e a dinamização da atividade económica

Políticas Públicas, Produção Pública e Privatizações



18. Porque questionar a situação atual (2015)?

19. Porque se tem revelado ineficiente, geradora de desequilíbrios económicos, propensa a ingerências públicas, imposição de mandatos não financiados, apropriação pouco transparente de recursos do erário público, atrofia gradual do setor privada por via de ocupação de espaços e por via de encargos adicionais que vão recaindo sobre os privados.

As privatizações e a dinamização da atividade económica

Políticas Públicas, Produção Pública e Privatizações



20. Sem questionar a necessidade e interesse das políticas públicas argumenta-se que a provisão privada de maior ou menor envolvimento produziria uma solução melhor para a sociedade açoriana.

As privatizações e a dinamização da atividade económica

Políticas Públicas, Produção Pública e Privatizações



21. E o que nos diz a situação verificada em 2018?

Muito!!!!

- i) O governo anunciou a reestruturação do SPER que está em curso;
- ii) A primeira tentativa de privatização da SATA falhou;
- iii) A SATA continua a ser motivo de preocupação séria dada a dimensão do problema que vem gerando e que se caracteriza com os seguintes indicadores:

As privatizações e a dinamização da atividade económica

Políticas Públicas, Produção Pública e Privatizações



21. E o que nos diz a situação verificada em 2018?

	Air Açores dez/17	Internacional dez/17	Internacional 31/6/2018
1. Ativo não corrente (fixo):	89 461 641	22 728 965	13 478 845
2. Ativo Corrente	77 740 381	25 401 175	46 742 771
3. Capital Social Realizado	20 406 290	5 000 000	5 000 000
4. Capitais Próprios	-38 204 430	-62 362 947	-90 581 381
5. Passivo	205 406 453	106 770 896	150 802 997
5.1. Fornecedores	19 524 839	34 313 651	29 329 582
5.2. Dívida bancária	152 731 811	13 435 810	11 832 473
5.3. Outros	33 149 803	41 463 171	106 892 180
6. Vendas:	36 193 916	159 658 050	57 910 804
7. Subsídios:	30 466 105	220 392	0
4. Resultado líquido	-3 529 616	-37 653 897	-28 218 435
5. Resultados transitados:	-59 795 807	-116 203 584	-132 218 592

As privatizações e a dinamização da atividade económica

Políticas Públicas, Produção Pública e Privatizações



21. E o que nos diz a situação verificada em 2018?
- iv) O mercado onde atua a SATA Internacional mudou e já descobriu os Açores – RYANAIR, TAP, DELTA, WESTJET, ICELANDIC, etc.;
 - v) A SATA Internacional não é competitiva e não se vislumbra que, sem ser em parceria, o venha a ser;
 - vi) O risco da ingerência política continuará a ser imenso e determinante (negativo);
 - vii) A mobilidade interna está estrangulada com oferta restritiva e preços desajustados da realidade externa;
 - viii) A SATA AIR Açores está descapitalizada

As privatizações e a dinamização da atividade económica

Políticas Públicas, Produção Pública e Privatizações



22. Como reagir? Sugestão!

- i) Recapitalizar as duas empresas para repor o capital social em valor minimamente positivo.
- ii) Alienar pelo menos 51% do capital da SATA Internacional (Expl. 49% em bloco + 5% disperso)
- iii) Alienar 49% da Air Açores (Expl. 45% em bloco + 5% disperso por trabalhadores e público em geral).

As privatizações e a dinamização da atividade económica

Políticas Públicas, Produção Pública e Privatizações



23. Consequência!

- i) As decisões nas empresas deixam de ser do exclusivo escrutínio e preferências dos governos passando a ser escrutinadas por privados também (como na EDA)
- ii) Estanca-se a hemorragia orçamental e patrimonial que recai sobre a Região.
- iii) Profissionaliza-se as empresas em toda a linha de comando.
- iv) Assegura-se uma função mais firme e sustentável das empresas no mercado

As privatizações e a dinamização da atividade económica

Políticas Públicas, Produção Pública e Privatizações



Obrigado!